



GRUPO PARLAMENTAR

Asssembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>207938</u>
Classificação <u>05102/02/1/1</u>
Data <u>07/05/16</u>

MENCIONE-SE, PUBLICAR
E EXPEÇA

17 MAI 2007

FERNANDO SANTOS PEREIRA

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia da República
Dr. Jaime Gama

Por determinação de Sua Excelência o
Presidente da A.R. 2 JAPLEN

Requerimento n.º 1428/X-2.ª-AC

17.05.16

[Signature]

de 16 de Maio de 2007.

Assunto: Encerramento da Escola Secundária de Vieira do Minho e integração na Escola Básica 2.3 Vieira de Araújo.

O Ministério da Educação prepara-se, uma vez mais, para encerrar uma Escola Secundária sem que a comunidade educativa possa sequer pronunciar-se sobre a questão.

A situação, que não é nova, vem reiterar algo que há já algum tempo vínhamos constatando: o Ministério da Educação apregoa a autonomia das escolas, a transferência de competências, mas continua a agir de forma unilateral e centralizada.

Decorridos mais de dois anos sobre o início de funções, a equipa ministerial que ainda está em funções, continua a desrespeitar o papel de todos os que diariamente fazem a Escola. Mais uma escola encerra sem que sejam dadas quaisquer explicações a docentes, autarquia e agentes locais ou aos alunos (a quem, como sabemos, a escola se destina).

[Signature]

8. MAI 2007

[Signature]

Mais uma vez, encerra-se uma escola, transferindo pessoal docente e não-docente, assim como discentes e estruturas, para uma escola com menos condições e capacidade do que tem a escola a encerrar, sem que as decisões sejam acompanhadas por um processo claro, transparente e discutido.

Estranhamente, o Ministério da Educação trava uma guerra com as suas próprias decisões e estruturas.

No caso em questão, o Ministério decreta o encerramento de uma escola, apenas três meses depois de ter homologado a Carta Educativa do Concelho de Vieira do Minho.

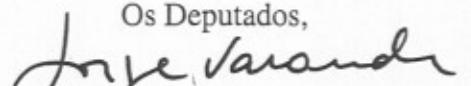
Na Carta Educativa homologada em 20 de Dezembro de 2006, considerava-se “fundamental continuar a implementar no concelho um ensino de carácter mais profissionalizante e com uma maior ligação ao mundo do trabalho” onde a proposta passaria nomeadamente pela “colaboração com a Escola Secundária, em áreas que sejam consideradas estratégicas para o desenvolvimento do concelho, de que é exemplo a Construção Civil ou o Turismo”.

A comunidade educativa da Escola Secundária de Vieira do Minho está consternada e desestabilizada com a decisão unilateral e repentina do Ministério da Educação, que continua a ditar ordens a partir da Av. 5 de Outubro, em Lisboa, enquanto anuncia autonomias para escolas e projectos educativos.

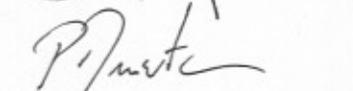
No passado dia 30 de Abril de 2007 o Conselho Municipal de Educação reuniu-se para discutir a decisão do Ministério e entendeu manifestar o seu desagrado pelo facto de não ter sido ouvido nem informado previamente à decisão tomada pelo Ministério da Educação.

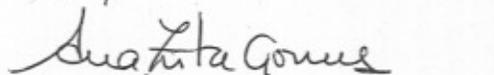
Atendendo à contradição do Ministério da Educação, à imprevisibilidade e incongruência, à falta de clareza e de informação que revestem esta decisão do Ministério da Educação, os deputados do PSD abaixo assinados, requerem que através de V. Exa., a Senhora Ministra da Educação informe sobre que quais os fundamentos da decisão de encerrar a Escola Secundária de Vieira do Minho e transferir docentes, não-docentes e discentes para uma escola com menos condições e mais antiga, ao arrepio da Carta Educativa homologada pelo próprio Ministério da Educação, em 20 de Dezembro de 2007.

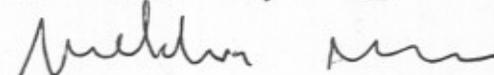
Os Deputados,

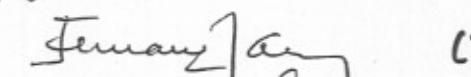
 (JORGE VARANDA)

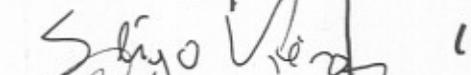
 (ERIDIO GUERREIRO)

 (PEDRO DUARTE)

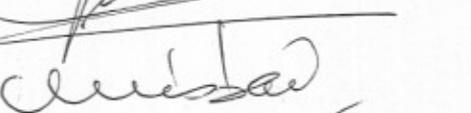
 (ANA ZITA GOMES)

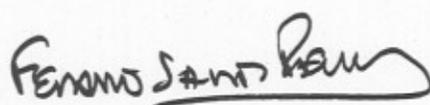
 (MELCHIOR MOREIRA)

 (FERNANDO ANTUNES)

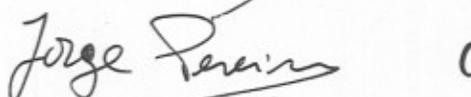
 (SÉRGIO VIEIRA)

 (JOSÉ CESÁRIO)

 (RIBEIRO CRISTOVÃO)



(FERNANDO SANTOS PEREIRA)

 (JORGE PEREIRA)

 (VIRGÍLIO COSTA)

